

Dr Thomas Chaize
Análise Estratégia Recursos
www.dani2989.com

Consumo mundial de petróleo : Norte / Sul

Mailing nº7-11

04.12.2008



Dr Thomas Chaize
Energy & Mining



Newsletter

www.dani2989.com

Dr Thomas Chaize

Site : www.dani2989.com

Contacto & Mailing gratuito :

<http://www.dani2989.com/mailling%20list/maillinglistpt.htm>

A queda no consumo de petróleo está muito na moda nos últimos meses, especificamente, à diminuição no consumo de petróleo na América do Norte e Europa. Não devemos confundir o consumo de petróleo países norte e consumo mundial de petróleo.

Apesar de o declínio do consumo de petróleo na América do Norte e na Europa é provável, menos óbvia numa escala global.

A questão é saber se o declínio no consumo de petróleo na América do Norte e Europa serão, ou não seriam compensados pelos países do Sul?

O consumo de petróleo

Norte (América do Norte e Europa) :

Há 1 bilhão de pessoas, ou 15% da população mundial.

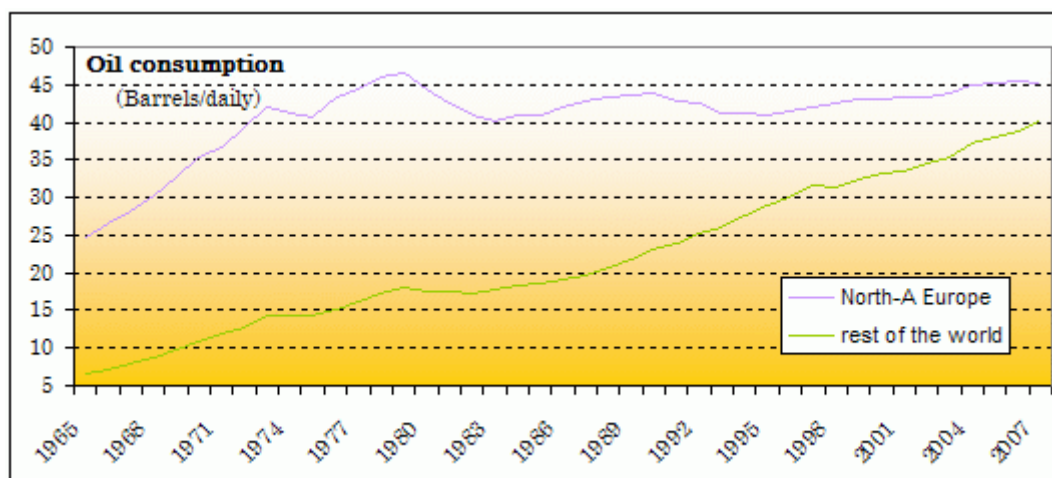
O consumo de petróleo está 16,4 bilhões de barris de petróleo por ano, 52% do consumo mundial de petróleo.

Sul (resto do mundo) :

Lá estão 5,6 bilhão de pessoas ou 85% da população do mundo,

O consumo de petróleo está 14,6 bilhões de barris de petróleo por ano, 47% do consumo mundial de petróleo.

Desde 1965 o consumo de petróleo na América do Norte e na Europa cresceu 61,7%, o resto do mundo aumentou em 620%, apesar de que o mundo consome 7 vezes menos petróleo per capita como a América do Norte e Europa. Desde a crise do petróleo da década de 1980 o consumo de petróleo estagnou Norte c'elle enquanto o resto do mundo aumentou, tornando-se 30 anos que o crescimento do consumo mundial de petróleo está a fazer em vez de norte a sul ...



O consumo de petróleo per capita

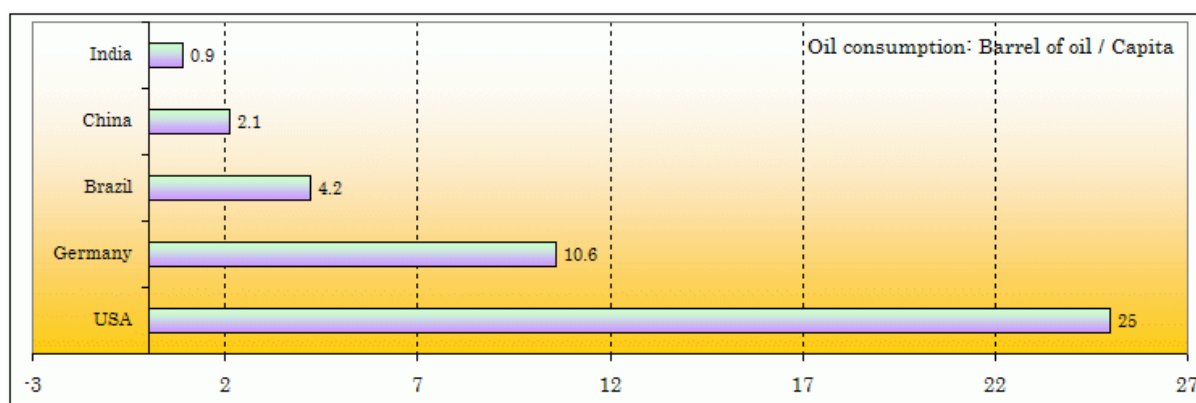
Um americano consome 25 de barris de petróleo por ano, tornando a 3 977 litros de petróleo por ano.

Um alemão consome 10,6 barris de petróleo, que era 1 685 litros de petróleo por ano.

Um brasileiro consome 4,2 barris de petróleo por ano, o que traz 669 litros de petróleo por ano.

Um chinês consome 2,1 barris de petróleo por ano, o que traz 347 litros de petróleo por ano.

Um índio consome 0,9 barris de petróleo por ano, que irá fazer 145 litros de petróleo por ano.



Uma brasileira consome 6 vezes menos do que um americano de petróleo, um chinês menos doze vezes e 28 vezes menos índio ...

Se a China e a Índia, atingirem o nível de consumo de petróleo no Brasil, o consumo de petróleo na China e na Índia aumentou 300%, que aumentará em 20% consumo mundial, consumo mundial de petróleo de 85 milhões de barris de petróleo por dia para mais de 102 milhões de barris por dia (mais um aumento do consumo de outros países na Ásia, África, América do Sul e do Médio Oriente ...).

A produção mundial de 100 milhões de barris por dia, é da máxima produção de petróleo nas previsões de um grande grupo e para além das previsões de alguns especialistas independentes, que propõem um máximo em forma de platô entre 90 e 100 milhões de barris de petróleo por dia. Esta produção vai contar principalmente sobre a produção do Irão, Iraque, Arábia Saudita, Nigéria, Angola (estabilidade política ...) e de óleo pesado e areias betuminosas da Venezuela e do Canadá (problemas: desempenho técnico os preços da energia ...).

Se considerarmos um declínio no consumo, a norte, por aquilo que consomem muito mais, também é visto como um provável aumento do Sul, que consome pouco ...

Os 15% da população mundial do "norte" consomem metade da produção mundial de petróleo e 85% da população global do "Sul" consumir a outra metade da produção mundial de petróleo. O Sul :

- Um maior crescimento da população.
- Um maior crescimento económico.
- Fábricas, que são partes de norte a sul.
- Aprova o estilo de vida elevado consumo de energia no norte do país.

Em virtude da distribuição do consumo mundial de petróleo e à reorganização da economia mundial, o declínio do Norte consumidor poderia facilmente ser compensado pelo aumento do consumo sudeste nos próximos anos. A crise trouxe para baixo o preço do barril de petróleo no curto prazo, em uma espécie de reflexo pavloviano de equilibrar a oferta da procura, o que será devastador a longo prazo a produção petrolífera mundial. A crise não pode encontrar novas petróleo, o que impede até mesmo a exploração e desenvolvimento de novas jazidas pela queda do investimento no sector do petróleo. Mesmo a AIE (Agência Internacional de Energia), cujo otimismo é mais para desmantelar anúncio de que, sem declinar fortíssimo investimento dos 800 maiores campos petrolíferos será 9% ao ano.

O barril de petróleo em US \$ 50 é uma aberração temporária dos preços no curto prazo terá um ciclone sobre o mesmo preço do barril de petróleo a longo prazo, quanto mais longo para manter nível de preços ao longo da próxima onda de aumento preço do barril de petróleo vai ser violento, estamos no olho do furacão.

« Estamos num mundo que eu já pertence. Isso eu sabia que eu amei, tinha 1,5 mil milhões de habitantes. O mundo tem 6 bilhões de pessoas. Já não é meu ».
Claude Lévi-Strauss

Dr Thomas Chaize

Esta análise está disponível aos membros do direct mail lista gratuita do sítio :
www.dani2989.com

Inscrevê-los sobre o direct mail list gratuito :

<http://www.dani2989.com/mailling%20list/maillinglistpt.htm>

(Pode saiu em qualquer momento do meu direct mail com um simples correio electrónico ao mesmo endereço)

Dr Thomas Chaize
Energy & Mining



Newsletter

www.dani2989.com